

“A vida matrimonial, um caminhar divino pela Terra

Vê quantos motivos para venerar S. José e para aprender da sua vida: foi um varão forte na fé...; sustentou a sua família – Jesus e Maria – com o seu trabalho esforçado...; guardou a pureza da Virgem, que era sua Esposa...; e respeitou – amou! – a liberdade de Deus que fez a escolha, não só da Virgem como Mãe, mas também dele como Esposo de Santa Maria. (Forja, 552)

13/11/2006

Ao pensar nos lares cristãos, gosto de imaginá-los luminosos e alegres, como foi o da Sagrada Família. A mensagem de Natal ressoa com toda a força: *Glória a Deus no mais alto dos Céus e paz na terra aos homens de boa vontade. Que a Paz de Cristo triunfe nos vossos corações*, escreve o Apóstolo. Paz por nos sabermos amados pelo nosso Pai, Deus, incorporados em Cristo, protegidos pela Virgem Santa Maria, amparados por S. José. Esta é a grande luz que ilumina as nossas vidas e que, perante as dificuldades e misérias pessoais, nos impele a seguir animosamente para diante. Cada lar cristão deveria ser um remanso de serenidade, em que se notassem, por cima das pequenas contrariedades diárias, um carinho e uma

tranquilidade, profundos e sinceros,
fruto de uma fé real e vivida.

Para o cristão o matrimónio não é
uma simples instituição social e
menos ainda um remédio para as
fraquezas humanas: é uma autêntica
vocação sobrenatural. Sacramento
grande em Cristo e na Igreja, como
diz S. Paulo, é, ao mesmo tempo e
inseparavelmente, contrato que um
homem e uma mulher fazem para
sempre, pois, quer queiramos quer
não, o matrimónio instituído por
Jesus Cristo é indissolúvel, sinal
sagrado que santifica, acção de Jesus,
que invade a alma dos que se casam
e os convida a segui-Lo,
transformando toda a vida
matrimonial num caminhar divino
pela Terra. (Cristo que passa, nn. 22–
23)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-vida-
matrimonial-um-caminhar-divino-pela-
terra/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-vida-matrimonial-um-caminhar-divino-pela-terra/) (20/08/2025)